



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO



Rita Oliveira

rittaoliveira@jornaldodiase.com.br - rittaooliveira@uol.com.br

O discurso de João

Como prefeito de Aracaju João Alves Filho (DEM) tem demonstrado que quer ter uma boa relação com o Legislativo Municipal, mesmo tendo uma maioria já conquistada de 19 dos 24 vereadores eleitos em outubro do ano passado.

Quando da convocação extraordinária, foi pessoalmente a Casa explicar aos parlamentares os 12 projetos encaminhados, principalmente os que criavam cargos comissionados, novas secretarias e pedia autorização para empréstimo de R\$ 120 milhões para construção de uma nova avenida e R\$ 20 milhões para equipar a guarda municipal.

Ontem, com menos de dois meses como prefeito, João Alves voltou ao Legislativo para levar pessoalmente a mensagem do Executivo no primeiro dia dos trabalhos legislativos da nova Câmara Municipal.

Não perdeu a oportunidade de alfinetar indiretamente o governador Marcelo Déda (PT). Foi quando disse que tinha orgulho de trabalhar ao lado de vereadores com espírito público e que o ponto fundamental para o prefeito realizar trabalho em um município ainda pobre é manter um diálogo permanente com a Câmara Municipal.

Disse que aprendeu a respeitar os vereadores desde que entrou na vida pública, há 38 anos, como prefeito da capital. "Os vereadores podem ser os olhos do prefeito na periferia. Entendo que um governante tem de respeitar as opiniões, sugestões e ideias dos vereadores. Esse será o meu empenho nessa gestão", afirmou.

Foi uma indireta ao governador Déda que, neste segundo governo, não está tendo uma boa relação política com os deputados estaduais pela falta de diálogo. O que resultou em algumas derrotas, como a rejeição do Proinveste no final do ano passado. Só este ano Déda abriu o diálogo na tentativa de conseguir aprovar o empréstimo de R\$ 727 milhões, tendo, inclusive, comparecido à Assembleia para levar a mensagem governamental com um balanço das atividades em 2012.

Outra alfinetada, só que irônica, no governador foi quando disse em sua fala: "Amigos vereadores, não sou de fazer discurso bonito, fazer poemas. Não tenho esse estilo. Respeito e admiro quem tem. Essa coisa de oratória e do discurso bonito eu não tenho. Nada contra quem tem".

Todos sabem que Marcelo Déda é reconhecido nacionalmente pela boa oratória e discurso brilhante. A presidente Dilma Rousseff não cansa de falar isso publicamente e, inclusive, diz que é difícil falar depois dele por falar com poesia. Ela, inclusive, convidou Déda para discursar ontem, em nome dos governadores, durante solenidade no Palácio do Planalto para o anúncio de medidas do Plano Brasil Sem Miséria.

Indiretamente, João Alves também criticou Déda como prefeito de Aracaju por seis anos, Edvaldo Nogueira (PCdoB) como prefeito nos últimos seis anos e aliados que antecederam eles na Prefeitura de Aracaju. Foi quando disse que a capital tem problemas de desenvolvimento urbano que se alastra há décadas. "Aracaju, que hoje tem 600 mil habitantes, não cresceu: inchou. Nada foi feito".

Atingindo mais diretamente a administração do ex-prefeito Edvaldo Nogueira, afirmou João Alves que enfrenta graves problemas no governo como uma multa de R\$ 30 milhões pelo descumprimento de um acordo com o Ministério Público e uma secretaria municipal de saúde falida e com uma receita que não cobre nem a folha.

Em discurso aos vereadores, o prefeito disse que vai tomar medidas drásticas e duras que vão dar certo. "Não é possível o desvio de recursos público. Vamos provar isso".

João finalizou o seu pronunciamento falando de alguns projetos que pretende executar em Aracaju e se colocando à disposição dos vereadores e aliados para prestar qualquer esclarecimento.

Ao comparecer a Câmara pela terceira vez no seu início de gestão, João Alves demonstra que aprendeu que deve evitar os equívocos da administração pública...

Jornal do Dia

política

5

QUARTA-FEIRA, 20 :: fevereiro :: 2013